

# **TESE: ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DOS SETORES DE ENCOSTA DOS MUNICÍPIOS DE MATA GRANDE E IATI, BORBOREMA MERIDIONAL**

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Carlos de Barros Corrêa

**Doutoranda:** Laís Susana de Souza Gois

## **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a evolução geomorfológica de encostas no setor meridional do Planalto da Borborema, Nordeste Oriental do Brasil, com foco nos municípios de Mata Grande (AL) e Iati (PE). O trabalho investiga os processos de modelação agradacional sob a ótica da compartimentação morfoestrutural e morfoescultural da paisagem, considerando a influência dos controles tectônicos, litológicos, climáticos e esculturais na gênese e na dinâmica dos sedimentos colúviais acumulados sobre as encostas. Para isso, foram aplicadas técnicas de mapeamento geomorfológico em detalhe, com base na proposta taxonômica da escola soviética, e análises morfométricas da rede de drenagem, incluindo índice de bifurcação, declividade normalizada ( $K_{sn}$ ), simetria de bacias e largura/profundidade de vales. Complementarmente, realizaram-se análises sedimentológicas, granulométricas, morfooscópicas e geoquímicas (CIA, RI e IOL) em depósitos colúviais, aluviais e lamíticos distribuídos em diferentes compartimentos geomorfológicos das áreas estudadas. Os resultados revelam que ambas as áreas apresentam elevado grau de compartimentação tectônica, com destaque para estruturas reativadas de orientação NE-SW e NW-SE, que controlam diretamente o entalhamento da drenagem e a organização das feições erosivo-deposicionais. Em Mata Grande, verifica-se maior homogeneidade dos depósitos colúviais e intemperismo químico avançado e uniforme, enquanto Iati apresenta maior heterogeneidade vertical e altimétrica, além da presença de vales perpendiculares à crista principal, onde o aprisionamento de sedimentos está associado a fraturas tectônicas quaternárias. Conclui-se que os processos morfogenéticos em ambas as áreas são resultantes da interação complexa entre tectônica rúptil cenozóica, dinâmica climática episódica e estrutura litológica resistente, conformando unidades geomorfológicas cujas feições agradacionais funcionam como testemunhos da evolução paleoambiental do semiárido nordestino.

**Palavras-chave:** Nordeste. Compartimentação geomorfológica. Áreas de sedimentação. Bacias de drenagem.